

O uso de lentes de contato trouxe consigo alguns problemas, sendo o mais importante deles que sua utilização se tornou um fator de risco predisponente à queratite microbiana em pessoas com olhos saudáveis, devido à má conservação das lentes de contato em líquidos contaminados por bactérias, fungos ou protozoários. Queratite microbiana é uma infecção caracterizada por uma ulceração no epitélio da córnea e nos casos mais graves pode levar à cegueira. A queratite de origem bacteriana é causada por uma grande variedade de microrganismos, como *Pseudomonas*, estafilococos, estreptococos e enterobactérias. Infecções devidas a fungos são menos frequentes em usuários de lentes de contato, mas podem ser encontradas *Candida*, *Aspergillus* e *Cladosporium*. Na queratite por protozoários, a mais isolada é a *Acanthamoeba*, uma ameba de vida livre, encontrada no ar, solo e em água clorada, fresca e salgada. O objetivo deste projeto é investigar a presença de *Acanthamoeba*, bactérias e fungos nos líquidos de conservação de lentes de contato, tanto em pacientes assintomáticos, como naqueles com queratite. O material para cultura será recolhido dos estojos de conservação das lentes de contato e será semeado em meio de Agar Sabouraud, Agar-Sangue, Caldo Tripticase, Tioglicolato e Agar-não-Nutriente acrescido de cultura de *Escherichia coli* que possibilita o crescimento do protozoário.